



CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

ARTE

Unidade 2 – Versão – 24 Abril 2021

8 ano



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Ió Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Antônio Nery Guimarães Neto

Carlos Vagner da Silva Matos

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elisana Georgia Silva dos Santos (Letras/UFBA)

Elza Sueli Lima da Silva

Etiene da Silva Martins

Fabiana Lago de Andrade

Gabriel Silva Almeida (Letras/UFBA)

Gidean de Jesus Nunes Júnior (Letras/UFBA)

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro da Silva Freitas

Jaíldon Jorge Amorim Góes

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mirela Gonçalves Conceição

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Yone Maria Costa Santiago

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira

Ramos • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio

Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Claudio

Marcelo Matos Guimarães • Eliana Dias Guimarães

Elias Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar •

Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte

• Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivonilde

Espírito Santo de Andrade • Jose Expedito de Jesus

Junior • João Marciano de Souza Neto • Jussara

Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira Ferraz

• Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres •

Rosângela de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos

Santos • Solange Alcântara Neves da Rocha •

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo • Tânia Regina

Gonçalves do Vale

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

Artes Visuais

2



Objetos de Conhecimento:

1. Processos de Criação; 2. Materialidades; 3. Contextos e Práticas; 4. Matrizes Estéticas e Culturais.

Competência(s):

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades; **2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações; **3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte; **4.** Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte; **5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística; **6.** Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade; **7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas; **8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes; **9.** Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Habilidades:

1. (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.); **2.** (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; **3.** (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

TEMA: Processos de Criação; Materialidades.

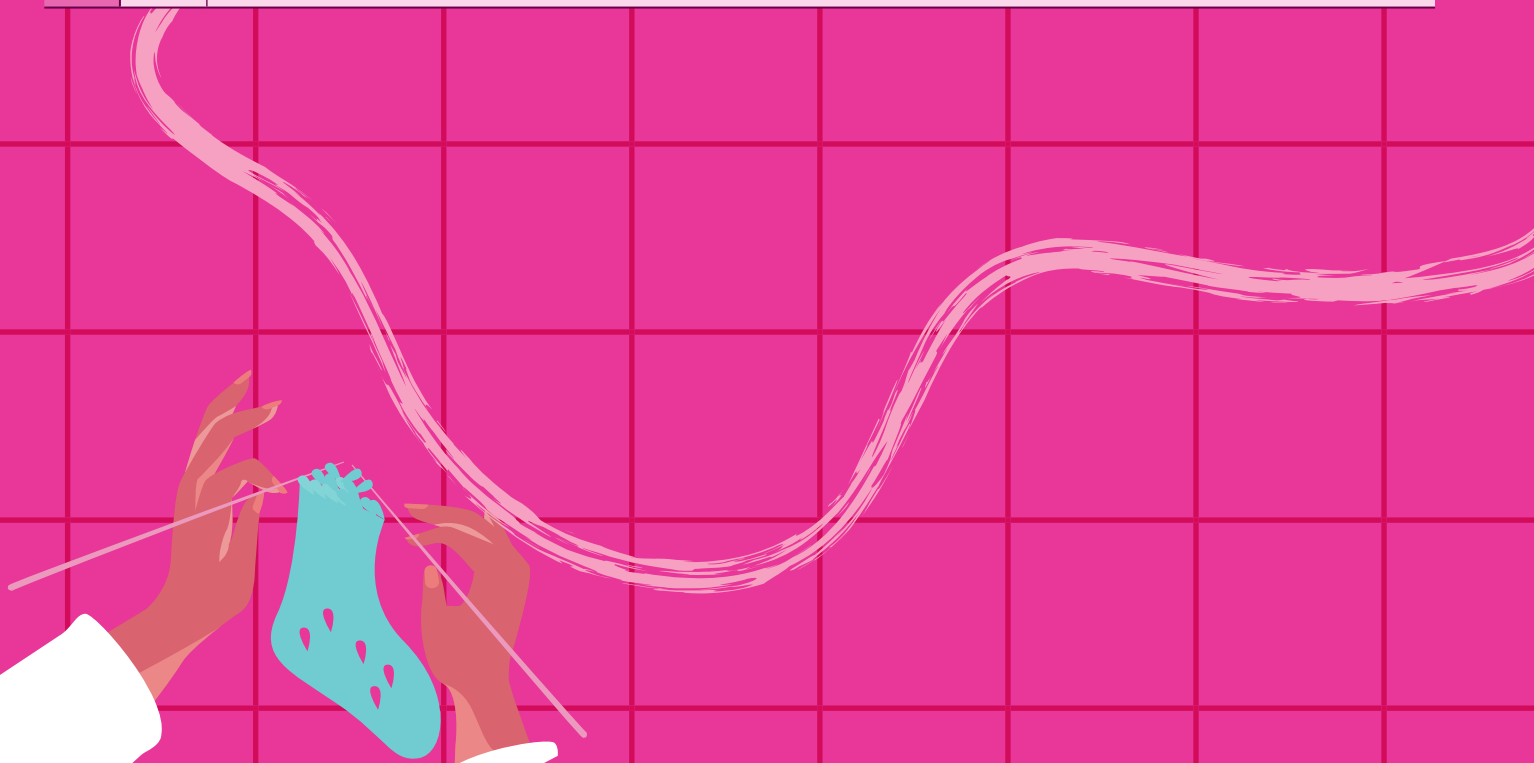
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a relação entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

	Aula	Atividade
Semana 1	1	Pesquisar sobre a história da videoarte, sua importância e os artistas que utilizam essa arte.
	2	Realizar uma autoavaliação sobre a saúde mental e física no período da pandemia
Semana 2	3	Pesquisar técnicas de produção de videoarte.
	4	Produzir videoarte que retratem os impactos na saúde, no período da pandemia.

TEMA: Processos de Criação; Matrizes Estéticas e Culturais.

Objetivos de Aprendizagem: Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

	Aula	Atividade
Semana 3	5	Pesquisar com os familiares a sua história com foco na descoberta da ancestralidade (origem étnica e racial) a qual pertence.
	6	Produzir um texto sobre a sua história ancestral e um painel com imagens de fotos $\frac{3}{4}$ com os seus familiares, percebendo a diversidade sociocultural.



Semana 4	7	Leitura de textos que tratam sobre a técnica mista e a formação do povo brasileiro, fazendo uma correlação desta forma de expressão artística com a diversidade social e artística brasileira.
	8	Composição de uma imagem utilizando a técnica mista, com elementos artísticos que integrem a diversidade sociocultural da nossa cidade, estado e país, identificando ou denunciando alguma questão de racismo, falta de visibilidade e/ou preconceito.

TEMA: Materialidades. Contextos e Práticas.

Objetivos de Aprendizagem: Analisar a relação entre a arte e a moda; Compreender a importância da moda no desenvolvimento sustentável.

	Aula	Atividade
Semana 5	9	Resolução dos questionamentos sobre arte, moda e consumo consciente.
	10	Produção de algum rascunho de uma peça de roupa do seu guarda-roupa, recriando com um estilo artístico do seu gosto pessoal.
Semana 6	11	Produção de texto sobre a relação entre arte e moda, respondendo ao seguinte questionamento: A moda é ou não é arte?
	12	Produção de uma imagem de uma roupa nova com roupas usadas e outros materiais de sucata e recicláveis, despertando nas pessoas a necessidade de reutilizar, reciclar, reusar e reinventar as roupas.

TEMA: Processos de Criação. Matrizes Estéticas e Culturais.

Objetivos de Aprendizagem: Pesquisar para compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

	Aula	Atividade
Semana 7	13	Pesquisa sobre a potência do corpo e da voz.
	14	Prática dos sons da voz e do seu próprio corpo, utilizando a técnica do grupo Barbatuques.
Semana 8	15	Produção de texto, no diário de bordo , sobre o que mais chamou a sua atenção em relação a elas e cole imagens que estejam correlacionadas ao corpo, voz, arte e vida.
	16	Resolução de questões da Etapa 6 – Resolvendo os desafios da Trilha.

1. PONTO DE ENCONTRO

Olá meus amados estudantes! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Eu fico muito feliz quando te vejo, pois esse momento é de extrema importância para que você continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas.

Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar o tema: **a saúde psicológica no período da pandemia com foco na produção de Videoarte**. Você terá oportunidade de expressar o que já aprendeu, o que aprenderá e o que deseja aprender a fim de compartilhar os seus conhecimentos sobre o assunto. Podemos utilizar o termo pós pandemia, uma vez que ainda não passamos por ela??? Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Você sabe o que é uma videoarte? Você já fez alguma videoarte em sua vida? Você viu alguma videoarte neste período da pandemia? Para que serve uma videoarte? Caso fosse criar uma videoarte, quais recursos você utilizaria? Como você se sente neste período da pandemia? Quais pensamentos, sentimentos e sensações corporais você tem observado em si mesmo, neste contexto pandêmico? Você tem se sentido triste, sozinho, deprimido, ansioso... o que está fazendo para mudar este seu comportamento? Para caminhar na trilha comigo anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é, o nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe a imagem (pintura digital) abaixo de forma detalhada: observe o que está visível (elementos visuais) e invisível (tema, metáfora, ideia). Em seguida responda as perguntas no seu **diário de bordo (caderno)** para continuar a trilha.

Figura 1 – Há sempre uma luz no fim do túnel!



Fonte: Próprio Autor – Colagem Digital de Jai Brasil, 2020.

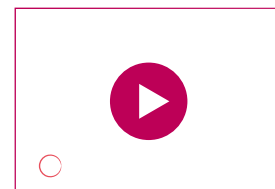
- 1 O que mais chamou a sua atenção na imagem acima? O que você pensa e sente sobre ela? O que a imagem expressa para você? Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada à imagem? Se há, que mensagem seria? E por quê?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Faça uma pausa, e respire fundo... Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa separe diferentes imagens em jornais velhos, revistas, anúncios, cartazes publicitários, sites e redes sociais (*Facebook, Instagram, etc.*) ou especificamente

vídeos que falem sobre o nosso tema: **A saúde psicológica no período da pandemia com foco na produção de Videoarte**. Escreva no seu **diário de bordo** o que mais chamou a sua atenção em relação a elas. Agora... se não tiver esse material imagético procure-as com os seus colegas no grupo de *WhatsApp* da sua turma. Tenho certeza que a “galera” vai te ajudar!

Para continuar no desafio, leia o texto a seguir:

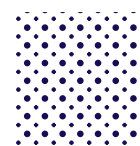


Texto 1: – O que é Videoarte?

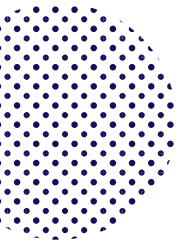
O barateamento e a difusão do vídeo no fim da década de 1960 incentivam o uso não-comercial desse meio por artistas do mundo todo, principalmente por aqueles que já experimentavam as imagens fotográficas e fílmicas. O vídeo e a televisão entram com muita força no trabalho artístico, frequentemente associados a outras mídias e linguagens [...] A introdução do vídeo nesse universo traz novos elementos para o debate sobre o fazer artístico. As imagens projetadas ampliam as possibilidades de pensar a representação, além de transformar as relações da obra de arte com o espaço físico, na esteira das contribuições minimalistas. A videoarte parte da ideia de espaço como campo perceptivo, defendida pelo minimalismo quando enfatiza o ponto de vista do observador como fundamental para a apreensão e produção da obra. Leia o texto na íntegra, no link abaixo.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3854/videoarte>. Acesso em: 20 dez. 2020. (Adaptado).

Texto 2 – O sofrimento psicológico na pandemia



A pandemia do novo Coronavírus (COVID -19) é a maior emergência de saúde pública que enfrentamos. Além das preocupações quanto à saúde física, traz também preocupações quanto ao sofrimento psicológico que pode ser experienciado pela população geral e principalmente pelos profissionais da saúde envolvidos. Estudos sobre implicações na saúde mental em decorrência da pandemia do novo coronavírus ainda são escassos, por se tratar de fenômeno recente, mas apontam para repercussões negativas importantes. Juntamente com a



pandemia de COVID-19 surge um estado de pânico social em nível global, e a sensação de isolamento social desencadeia sentimentos como o medo, a insegurança e a angústia, podendo se estender até mesmo após o controle do vírus. Leia o texto na íntegra, no link abaixo:

Disponível em: <https://blog.psicologiaviva.com.br/sofrimento-psicologico-na-pandemia/> Acesso em: 20 dez. 2020. (Adaptado).

Textos e vídeos complementares:

Covid-19 e saúde mental: cartilha aborda prevenção do suicídio.

Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/covid-19-e-saude-mental-cartilha-aborda-prevencao-do-suicidio/> Acesso em: 20 dez. 2020.

Videoarte: 11 artistas que trabalham essa expressão!

Disponível em: <https://www.sp-arte.com/editorial/videoarte-11-artistas-que-trabalham-essa-expressao> Acesso em: 20 dez. 2020.

Videoarte: uma proposta de arte em vídeo.

Disponível em: <https://blog.elo7.com.br/negocio-criativo/como-gravar-um-video-arte-com-o-celular.html> Acesso em: 20 dez. 2020.

Como fazer uma videoarte.

Disponível em: <https://youtu.be/-J8P12U7JUA> Acesso em: 20 dez. 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos visuais pesquisados e apresentados e outros que você tenha tido acesso, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1 O que é uma videoarte?
- 2 Como é chamado o artista que cria videoarte?
- 3 Qual a história da videoarte? Onde surgiu?
- 4 Quais as ferramentas para se criar uma videoarte?



- 5 Você conhece algum artista brasileiro famoso produtor de videoarte?
- 6 Você acha que a videoarte é capaz de atingir um grande público e conscientizá-los sobre os problemas da realidade?
- 7 Quais assuntos sobre a Pandemia de Coronavírus a videoarte poderia abordar?
- 8 Segundo o texto, quais problemas a pandemia tem causado na vida das pessoas, por conta do isolamento, quarentena e distanciamento social?
- 9 Quais problemas psicológicos você tem percebido nas pessoas e em si mesmo neste contexto da pandemia?
- 10 O que fazer neste contexto da pandemia para diminuir a ansiedade, tristeza, medo, depressão...?
- 11 Como você utilizaria a videoarte para fazer uma campanha criativa para as pessoas sentirem-se mais esperançosas no contexto pandêmico?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência, somos potências criativas! Há um artista dentro de você, sabia?! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio de palavras, frases, desenhos, músicas, quadrinhos, pinturas, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem. O desafio agora é: expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Sugiro que você tente criar uma videoarte experimental com um tema livre. Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização.

Mão na Massa!! Agora é com você!



7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nós chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje com o tema: **A saúde psicológica no período da pandemia com foco na produção de Videoarte**. Há algo vivenciado até aqui, atravessado pela temática que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Escreva, a partir de uma autoavaliação sobre como a sua saúde psicológica (mental, emocional e corporal) está sendo afetada neste contexto da Pandemia do Coronavírus.

Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Muito tem sido divulgado na mídia sobre como a pandemia causa problemas políticos, socioculturais e econômicos, principalmente afetando a saúde das pessoas. O mais interessante é que agora você tem os conhecimentos científicos que te respaldam nessa compreensão e isso tem poder! Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Sugiro que agora, você crie uma videoarte que fale sobre os problemas com a saúde psicológica (mental, emocional e corporal) no período da pandemia. Depois de pronta – faça uma publicação bem legal, no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube*. Seja criativo e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas!



9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa, nós caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos, quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica das imagens e das informações sobre: A saúde psicológica e a videoarte, principalmente no contexto da Pandemia?

d) Através da experiência com a trilha você consegue pensar e/ou divulgar informações verdadeiras sobre a videoarte e a saúde psicológica no contexto da pandemia? (Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto...converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!

e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **diário de bordo** (caderno).





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá meus amados estudantes! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Eu fico muito feliz quando te vejo, pois esse encontro é de extrema importância para que você continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho, você terá oportunidade de estudar o tema: **identidade/diferença étnica/racial brasileira através da técnica mista** e poderá expressar o que já aprendeu e o que deseja aprender agora a fim de compartilhar os seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Você sabe o que é técnica mista? Você já fez algum trabalho artístico com técnica mista em sua vida? Quantas técnicas artísticas compõem a técnica mista? Para que serve a técnica mista? Caso fosse criar um trabalho artístico com técnica mista, quais recursos você utilizaria? Você sabe quais são as matrizes estéticas e socioculturais que formaram e ainda formam o povo brasileiro? Qual é a sua origem sociocultural e étnica/racial? Como você se percebe, vê, sente e pensa em uma perspectiva étnica/racial? Já sofreu algum preconceito ou racismo étnico/racial?

Para caminhar na trilha comigo anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é, o nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe a imagem (pintura digital) abaixo de forma detalhada. Observe o que está visível (elementos visuais) e invisíveis (tema, metáfora, ideia). Em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo (caderno)** para continuar a trilha:

Figura 1 – Identidade/diferença do Povo Brasileiro



Fonte: Própria – Colagem com técnica mista de Jai Brasil, 2020

- 1 O que mais chamou a sua atenção na imagem acima? O que você pensa e sente sobre ela? O que a imagem expressa para você? Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada à imagem? Se há, que mensagem, qual seria? E por quê?



4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo bem com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio. Aí mesmo, na sua casa, separe diferentes imagens em jornais velhos, revistas, anúncios, cartazes publicitários, sites e redes sociais (*Facebook, Instagram, etc.*) que falem sobre o tema identidade/diferença étnica/racial brasileira através da técnica mista. Pense e procure saber na sua certidão de nascimento e através do diálogo com os seus pais e outros familiares mais antigos qual a sua identidade étnica/racial. Escreva no seu **diário de bordo** o que mais chamou a sua atenção em relação a elas e cole imagens que estejam correlacionadas à sua identidade. Agora...se não tiver esse material imagético, procure-as com os seus colegas no grupo de *WhatsApp* da sua turma. Tenho certeza que a “galera” vai te ajudar!

Para continuar no desafio, leia os textos que seguem:


Texto 1 – O que é Técnica Mista?

Toda obra feita com diversas técnicas em um só trabalho, por certo pode ser considerada como técnica mista. A técnica mista, não necessariamente precisa ser uma pintura, mas poderá, a partir da pintura, juntar outras técnicas como a colagem, a fotografia, o desenho, a escultura, etc. Você já viu alguma obra que parte é pintada, parte é colada areia ou qualquer outro material? Pois bem, isso é uma técnica mista. Picasso e Andy Warhol foram os pintores mais conhecidos pelo uso e as suas variações dos diferentes tipos de técnicas, suas obras expressam uma variação de cores e de técnicas, entre tantas outras possibilidades.

Disponível em: <https://pt.slideshare.net/Jaicinha/arte-a-tnica-mista>. Acesso em: 10 jan. 2020. (Adaptado)

Texto 2 – Cultura Brasileira

A cultura brasileira é rica e diversa, o que se explica pela formação geográfica e histórica do país. Indígenas, africanos e portugueses contribuíram muito para essa construção.



A cultura brasileira, assim como a formação étnica do povo Brasileiro é vasta e diversa. Nossos hábitos culturais receberam elementos e influências de povos indígenas, africanos, portugueses, espanhóis, italianos, japoneses, entre outros, devido à colonização, à imigração e aos povos que já habitavam aqui. São elementos característicos da cultura brasileira a música popular, a literatura, a culinária, as festas tradicionais nacionais, como o Carnaval, e as festas tradicionais locais, como as Cavalhadas de Pirenópolis, em Goiás, e o Festival de Parintins, no Amazonas.


A religião, como elemento cultural, também sofreu miscigenação, formando o que chamamos de sincretismo religioso. O sincretismo religioso brasileiro reúne elementos do candomblé, do cristianismo e das religiões indígenas, formando uma concepção religiosa plural.

Como a cultura brasileira nasceu?

Podemos dizer que os elementos mais antigos da cultura genuinamente brasileira remontam aos povos indígenas que já habitavam o território de nosso país antes da chegada dos portugueses em 1500. Donos de uma cultura extensa, os povos nativos mantinham as suas crenças e praticavam seus elementos culturais aliados a um modo de vida simples e em contato com a natureza.

Com a chegada dos portugueses e o início da colonização, a cultura europeia foi introduzida, a força dos povos indígenas, e as missões da Companhia de Jesus (formadas por padres jesuítas) vieram para o Brasil com o intuito de catequizar os índios. No século XVII, devido ao grande número de engenhos de cana-de-açúcar, os europeus começaram a capturar e trazer os negros africanos, a força, para o Brasil, como escravos. Esses, tiranicamente escravizados, trouxeram consigo elementos da sua cultura e de seus hábitos, como as religiões de matriz africana, a sua culinária e seus instrumentos musicais.

No século XIX, o Brasil vivenciou mais um processo migratório composto por trabalhadores italianos que vieram trabalhar nas lavouras de café, quando os primeiros indícios da abolição da escravatura já apontavam no governo brasileiro. Outros grandes fluxos migratórios significativos aconteceram durante a Segunda Guerra Mundial, quando japoneses, alemães e judeus buscaram refúgio em terras brasileiras. Toda essa vastidão de povos



provocou a formação de uma cultura plural e de culturas diferentes. As diferenças geográficas também contribuíram para que o processo cultural brasileiro se tornasse plural e diversificado.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-brasileira.htm>. Acesso em: 10 jan. 2020. (Adaptado).

Para ampliar seus conhecimentos acesse os materiais complementares indicados a seguir:

Identidade, cultura brasileira e diversidade.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-brasileira-diversidade-desigualdade.htm> Acesso em: 10 jan. 2020.

Canção canto das Três Raças por Clara Nunes

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dcVKb2ht6BE> Acesso em: 10 jan. 2020.


Técnica Mista

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qiMlZsXsXQ> Acesso em: 10 jan. 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

A fim de correlacionar os textos multimodais pesquisados e apresentados com outros a que você tenha tido acesso, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1** O que é técnica mista?
- 2** Quantas técnicas artísticas compõem a técnica mista?
- 3** Para que serve a técnica mista?
- 4** Quais artistas mais utilizaram a técnica mista?
- 5** Caso fosse criar um trabalho artístico com técnica mista, quais recursos você utilizaria?

- 
- 6 Você sabe quais são as matrizes socioculturais, artísticas, étnicas/raciais que formaram e ainda forma o povo brasileiro?
 - 7 Como você observa as matrizes socioculturais, artísticas, étnicas/raciais da sua comunidade e cidade/estado?
 - 8 Por que aqui no Brasil, nós somos tão diferentes de uma região para outra?
 - 9 Qual é a sua origem sociocultural e étnica/racial?
 - 10 Como você se percebe, vê, sente e pensa em uma perspectiva étnica/racial?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência, somos todas potências criativas! Há um artista dentro de você, sabia?! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos, músicas, quadrinhos, pinturas, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem. O desafio é expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha. Sugiro que você tente criar um trabalho com técnica mista de maneira experimental com um tema livre ou utilizando fotografias dos seus familiares para retratar a diversidade sociocultural, étnica/racial. Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!

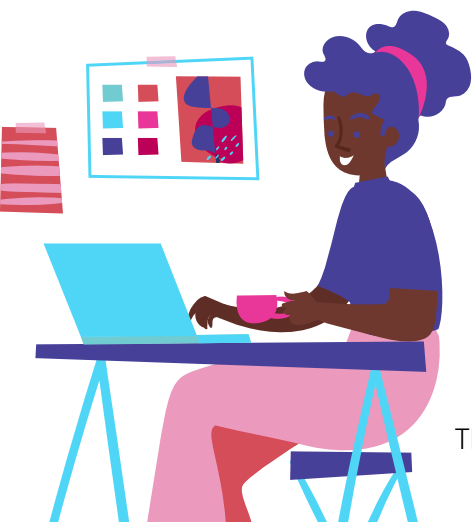
7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nós chegamos num

momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje com o tema: identidade/diferença étnica/racial brasileira através da técnica mista. Há algo vivenciado até aqui, atravessados pela temática que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Pesquise e descubra com os seus familiares a sua história com foco na descoberta da ancestralidade (origem étnica e racial) a qual você pertence. E agora escreva, a partir da sua história ancestral, e faça um painel com imagens de fotos com os seus familiares, percebendo a diversidade sociocultural sua e da sua família. Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Muito tem sido divulgado na mídia sobre como a negação e a falta de visibilidade da nossa identidade sociocultural, artística, étnica/racial e cultural têm fomentado processos de apagamento, preconceitos e racismo. O mais interessante é que agora você tem os conhecimentos científicos que te respaldam nessa compreensão e isso tem poder! Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Sugiro que agora, você crie uma imagem com técnica mista com elementos artísticos que integrem a diversidade sociocultural da nossa cidade, estado e país que mais você se identifica ou que denuncie alguma questão de racismo, invisibilidade e/ou preconceito sofrido por determinados povos.



Depois de pronta, faça uma publicação bem legal, no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube*, Seja criativo e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa, nós caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos, quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Caso tenha reservado, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica das imagens e das informações sobre identidade/diferença étnica/racial brasileira através da técnica mista?

d) Através da experiência com a trilha, você consegue pensar e/ou divulgar informações verdadeiras sobre as técnicas mistas e a diversidade sociocultural, artística e étnica/racial brasileira? (Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!)

e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **diário de bordo (caderno)**.

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá estudantes! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Eu fico muito feliz, pois esse encontro é de extrema importância para que você continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas.

Durante nosso caminho, você terá oportunidade de estudar o tema: **moda sustentável, consumo consciente e reciclagem artística** e terá oportunidade de expressar o que já aprendeu, o que aprenderá e o que deseja aprender a fim de compartilhar os seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Você gosta de moda? O que compreende sobre o tema? Você acha que há uma aproximação ou distância entre arte e moda? Qual o seu estilo ou gosto, em relação a arte e a moda? Para que serve a arte e a moda? Caso você fosse um estilista de moda, qual seria a sua fonte de inspiração? Você sabe quais são as matrizes estéticas? Qual é a relação entre moda sustentável, consumo consciente e reciclagem artística? Você acha que roupas podem ser reutilizadas, recicladas, reusadas ou reiventadas?

Para caminhar na trilha comigo anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é, o nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe a imagem (pintura digital) a seguir de forma detalhada.

Figura 1 – Moda é reduzir, reinventar, reciclar e reusar!

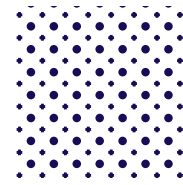


Fonte: BRASIL, Jai. 2020.

Observe o que está visível (elementos visuais) e invisível (tema, metáfora, ideia). Em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo (caderno)** para continuar a trilha:

- 1 O que mais chamou a sua atenção na imagem acima? O que você pensa e sente sobre ela? O que a imagem expressa para você? Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada à imagem? Se há, qual seria? E por quê?

4. EXPLORANDO A TRILHA



Tudo bem com você até aqui? Faça uma pausa, e respire fundo...

Vamos continuar o caminho com um novo desafio. Separe diferentes imagens em jornais velhos, revistas, anúncios, cartazes publicitários, sites e redes sociais (*Facebook, Instagram, etc.*) que falem sobre o nosso tema: **moda sustentável, consumo consciente e reciclagem artística**. Escreva no seu **diário de bordo** o que mais chamou a sua atenção em relação a elas e cole imagens que estejam correlacionadas à sua identidade. Agora, se não tiver esse material imagético, procure-os com os seus colegas no grupo de *WhatsApp* da sua turma. Tenho certeza que a “galera” vai te ajudar.

Para continuar no desafio, leia o texto a seguir:

Texto 1 – Quando a moda quer ser arte e a arte vira moda


“Quem só tem produto mas não tem conceito quer ser “fashion”.

Quem tem produto, conceito e já tem status de marca de moda quer provocar algo que vá além do prazer do consumo de algo belo, *cool, sexy*, bem feito. Quer ser “artístico”, ou pelo menos se aproximar de uma experiência que cause uma inquietação parecida com a de uma obra de arte. Raramente, porém, a moda consegue se colocar no mesmo nível da arte. Há quem diga o contrário mas, a moda, como a arquitetura, está diretamente ligada ao caráter funcional do que produz, e essa funcionalidade já coloca ambas em outra categoria. Tecnicamente, portanto, arte é arte e moda é moda. E moda não é arte. Se há momentos em que um edifício, uma roupa ou um desfile são arquitetados de tal maneira que alcançam esse caráter de experiência artística.

Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/blog/moda/quando-a-moda-quer-ser-arte-e-a-arte-vira-moda/>. Acesso em: 17 jan. 2021. (Adaptado).

Texto 2 – Moda e sustentabilidade: Novos hábitos de consumo

“Com a chegada da indústria 4.0, novos perfis de consumidores surgiram. Ainda mais conectados e com acesso instantâneo à informação, eles se tornaram mais exigentes e rigorosos com os produtos e serviços que utilizam.



Agora, os consumidores são protagonistas de suas escolhas, reconhecem e reivindicam sua individualidade. Uma das mudanças mais marcantes nesse novo perfil de consumidor é a preocupação com o meio ambiente e, conseqüentemente, a cobrança pela sustentabilidade. Os *millennials* e a geração Z têm exigido cada vez mais que marcas e empresas tenham em vista práticas sustentáveis, se posicionem e estejam comprometidos com esses valores. Assunto em alta nos mais diversos setores que envolvem a produção industrial e outros segmentos – como agricultura, construção civil e beleza –, a sustentabilidade não pode ser mais ignorada.

Existe uma preocupação decorrente da limitação de recursos disponibilizados pela natureza, assim como crescentes levantamentos que mostram que é preciso encontrar soluções que minimizem os danos causados pelas atividades humanas”.

Disponível em: <https://mercadizar.com/noticias/moda-e-sustentabilidade-novos-habitos-de-consumo/>. Acesso em: 17 jan. 2020 (Adaptado).

Para ampliar seus conhecimentos consulte os textos e vídeos indicados como materiais complementares.

Quando a moda quer ser arte e a arte vira moda.

Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/blog/moda/quando-a-moda-quer-ser-arte-e-a-arte-vira-moda/>. Acesso em: 17 jan. 2021.

Moda e sustentabilidade: Novos hábitos de consumo.

Disponível em: <https://mercadizar.com/noticias/moda-e-sustentabilidade-novos-habitos-de-consumo/>. Acesso em: 17 jan. 2021.

O encontro da moda com a arte: Momentos da história da moda em que a arte foi inspiradora.

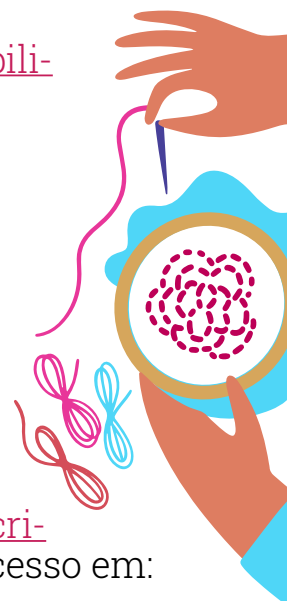
Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/arte/moda-com-a-arte>. Acesso em: 17 jan. 2020.

Moda sustentável: lixo se torna matéria-prima para criar roupas, acessórios e sapatos.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/donna/moda/noticia/2019/04/moda-sustentavel-lixo-se-torna-materia-prima-para-criar-roupas-acessorios-e-sapatos-cjumzczjd03l20lrtesajl0tr.html>. Acesso em: 17 jan. 2020.

Moda Sustentável – Um Documentário Sobre o Consumo Consciente | Diane Nunes.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RWZXXK0gc0m4>. Acesso em: 17 jan. 2020.



5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para correlacionar os textos visuais pesquisados e apresentados com outros que você tenha tido acesso, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1 O que é moda?
- 2 Alguns autores afirmam que moda é arte, outros negam essa afirmação. Qual a sua opinião sobre o assunto?
- 3 Qual a verdadeira relação entre moda e arte?
- 4 Você gosta de moda? Qual o seu estilo?
- 5 Quando você compra uma roupa, busca pensar sobre como ela foi produzida e se a indústria da moda pensou no meio ambiente e na sustentabilidade?
- 6 Segundo o **“Texto 2: Moda e sustentabilidade: Novos hábitos de consumo”**, a geração nova, por conta do acesso a mais informações, busca desenvolver uma maior consciência sobre a moda e sustentabilidade. Você concorda ou discorda do autor do texto?
- 7 Observando o seu cotidiano, especificamente o seu guarda-roupa, você consegue perceber alguma roupa que pode ser reciclada, reinventada, reusada ou reutilizada? Exemplifique.
- 8 O que você pensa sobre as possibilidades de reutilizar, reciclar, reusar e reinventar as roupas?
- 9 Quais são os novos hábitos de consumo relacionados à moda que você e as pessoas ao seu redor podem ter para desenvolver um consumo consciente e sustentável?
- 10 Caso você fosse criar uma política pública para moda sustentável, consumo consciente e reciclagem artística, qual seria?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência, somos todas potências criativas! Há um artista dentro de você, sabia?! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos, músicas, quadrinhos, pinturas, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem.

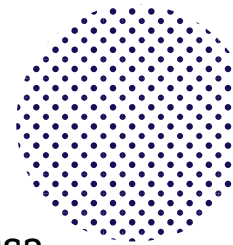
O desafio agora é expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha. Sugiro que, de maneira experimental, você escreva um texto, dando a sua opinião sobre a relação entre arte e moda. A moda é ou não é arte? Produza também algum rascunho de uma peça de roupa do seu guarda-roupa, recriando com um estilo artístico do seu gosto pessoal. Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nós chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje com o tema: **moda sustentável, consumo consciente e reciclagem artística**. Há algo vivenciado até aqui, atravessados pela temática que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. **Escreva sobre a sua relação com as roupas que você escolhe e usa no seu cotidiano**. Quando as compra, você pensa como elas foram produzidas? Quem as produziu? De onde foram retiradas as matérias-primas e se respeitaram a natureza? Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!




8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL



A moda faz parte do nosso cotidiano e a arte do mesmo jeito, mas essa relação entre arte e moda precisa ser repensada, em nosso cotidiano, na forma como a indústria da moda movimentou o seu mercado e manipula o desejo dos consumidores. O mais interessante é que agora você tem os conhecimentos científicos que te respaldam nessa compreensão e isso tem poder! Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Sugiro que agora você crie uma imagem de uma roupa nova a partir de roupas usadas e outros materiais de sucata e recicláveis, despertando nas pessoas a necessidade de reutilizar, reciclar, reusar e reinventar as roupas. Depois de pronta faça uma publicação bem legal, no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube*, publicando a imagem da sua produção. Você pode encontrar outro modo de compartilhar, portanto, seja criativo e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas!

9. AUTOAVALIAÇÃO

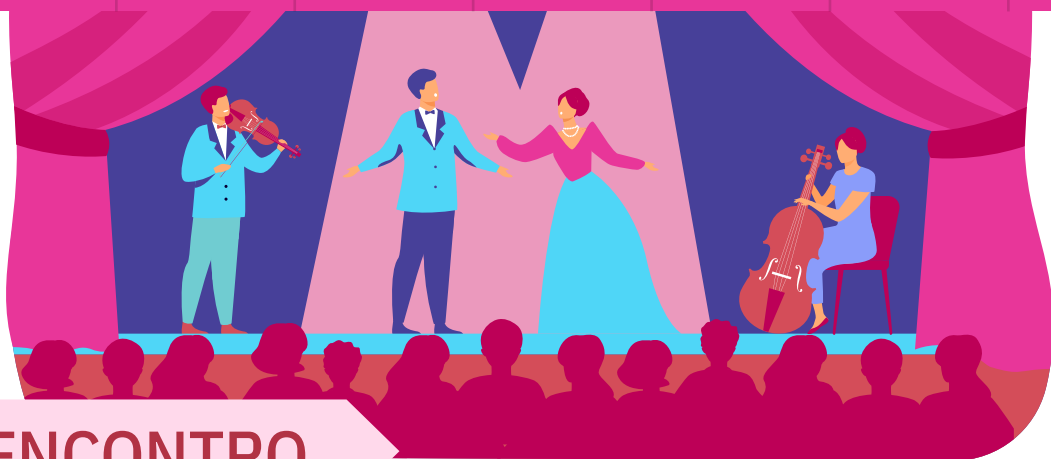
Ufa, nós caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos, quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, solicito que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - Caso tenha reservado, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

- c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica das imagens e das informações sobre **moda sustentável, consumo consciente e reciclagem artística**?
- d) Através da experiência com a trilha, você consegue pensar e/ou divulgar informações verdadeiras sobre moda e a arte, na maneira de reutilizar, reciclar, reusar e reinventar as roupas do nosso cotidiano? Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto...converse com o professor em sala de aula, para aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!
- e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **diário de bordo (caderno)**.

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá estudantes! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Eu fico muito feliz quando te vejo, pois esse encontro é de extrema importância para que você continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho, você terá oportunidade de estudar o tema: **meu corpo, minha voz e a minha arte nesta vida**. Adicionalmente, terá oportunidade de expressar o que já aprendeu, o que aprenderá e o que deseja aprender, para assim compartilhar os seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para seguir em nosso caminho quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Qual a potência do corpo e da voz para criar um trabalho artístico? Você já utilizou o corpo e a voz para produzir arte? Você sabia que pode criar imagens com o corpo e a voz? Como você pode explorar a potência do corpo e da voz? Você conhece alguém e/ou grupos que trabalham com a criação artística do corpo e da voz? De qual povo vem a potência de batucar com o corpo e brincar com a voz?

Para caminhar na trilha comigo anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é, o nosso caminho está cheio delas.

Olhe a imagem (pintura digital) abaixo de forma detalhada: observe o que está visível (elementos visuais) e invisível (tema, metáfora, ideia). Em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo (caderno)** para continuar a trilha.

Figura 1 – Barbatuques



Disponível em: <http://gaiabrasil.com.br/2014/09/barbatuques-lancamento-e-programacao/>. Acesso em: 25 jan. 2021.


- 1 O que mais chamou a sua atenção na imagem acima? O que você pensa e sente sobre ela? O que a imagem expressa para você? Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada à imagem? Se há, que mensagem seria? E por quê?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo bem com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio. Separe diferentes imagens em jornais velhos, revistas, anúncios, cartazes publicitários, sites e redes sociais (*Facebook, Instagram, etc.*) que falem sobre o nosso tema: **meu corpo, minha voz e a minha arte nesta vida**. Escreva no seu **diário de bordo** o que mais chamou a sua atenção em relação a elas e cole imagens que estejam correlacionadas ao corpo, voz, arte e vida. Agora, se não tiver esse material imagético, procure com os seus colegas no grupo de *WhatsApp* da sua turma. Tenho certeza que a “galera” vai te ajudar!

Para continuar no desafio, leia o texto a seguir:

Texto 1 – ‘Em Casa com Barbatuques’: vamos brincar de fazer música?

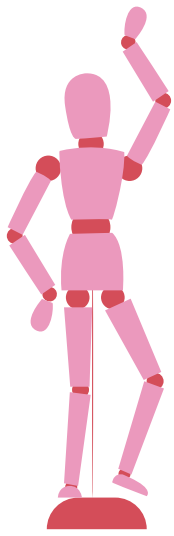


“Palmas, estalos, assobios e muitos outros sons explorados pelas mãos, pés e boca: preparem-se, porque o Barbatuques promete divertir muitas famílias durante o isolamento em casa. O grupo especialista em brincadeiras musicais que transformam o corpo em uma verdadeira fábrica de instrumentos, começou a série “Em Casa com Barbatuques”, trazendo dicas sobre música e percussão corporal. Os vídeos estão sendo compartilhados pelo *Facebook* e *Instagram*. Fundado em 1995, o grupo paulistano é composto por treze integrantes que trabalham de forma artística, criativa e educativa, produzindo oficinas, treinamentos e espetáculos musicais no Brasil e no exterior.”

Disponível em: <https://lunetas.com.br/em-casa-com-barbatuques/> Acesso em: 25 jan. 2020. (Adaptado).

Texto 2 – Utilizar o corpo como instrumento musical é a proposta essencial do grupo BARBATUQUES.

“Fundado em 1995, o grupo musical paulistano desenvolveu, ao longo de sua trajetória, uma abordagem única da música corporal através de suas composições, técnicas, exploração de timbres e procedimentos criativos. A partir de pesquisas e criações de Fernando Barba e também de seu contato com o músico Stênio Mendes, o Barbatuques deu origem a diferentes



técnicas de percussão corporal, percussão vocal, sapateado e improvisação musical, desenvolvidas em suas experiências coletivas e somadas à bagagem individual de seus integrantes. Sua forma inovadora de fazer música e as inúmeras possibilidades de extrair os sons do corpo tornaram o grupo reconhecido e atuante tanto no meio artístico quanto educacional e resultaram na criação de espetáculos musicais, álbuns, treinamentos e oficinas que já foram levados a mais de 20 países ao redor do mundo. A trajetória do Barbatuques contribuiu significativamente para a música corporal se tornar mais difundida mundialmente como uma estética contemporânea e uma importante ferramenta educacional.”

Leia o texto na íntegra, no link abaixo, no oficial do Barbatuques:

Disponível em: <https://www.barbatuques.com.br/quem-somos> Acesso em: 25 jan. 2021. (Adaptado).

Para ampliar seus conhecimentos sobre o tema, acesse os materiais complementares indicados.

Sons do corpo ao ritmo do Barbatuques.

Disponível em: <https://anovademocracia.com.br/no-53/2187-sons-do-corpo-ao-ritmo-do-barbatuques> Acesso em: 25 jan. 2021.

Baianá – Barbatuques | Corpo do Som.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KHyzrYBACcg&feature=youtu.be> Acesso em: 25 jan. 2021.

Compacto SHOW – Barbatuques 20 anos!

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5gEMZ6XMAS0> Acesso em: 25 jan. 2021.


5 Dicas para VOCÊ PRODUZIR SEU VIDEOCLÍPE – Fora da Caixa

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3ylTXBwHTZE&feature=youtu.be> Acesso em: 25 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para correlacionar os textos visuais pesquisados e apresentados com outros que você tenha tido acesso, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:



- 
- 1 O que é o grupo Barbatuques?
 - 2 Qual o ano de fundação do grupo Barbatuques e como se deu a sua formação?
 - 3 Como os integrantes do grupo Barbatuques utilizam o corpo e a voz para fazer arte (música e dança)?
 - 4 Qual a potência do corpo e da voz para criar um trabalho artístico?
 - 5 A partir da ideia do Barbatuques, como você pode explorar a potência do corpo e da voz para fazer arte?
 - 6 Você conhece alguém ou grupos semelhantes ao Barbatuques que trabalham com a criação artística do corpo e da voz?
 - 7 Qual parte do seu corpo você acha que consegue produzir um som legal? De qual povo vem esta potência de batucar com o corpo e brincar com a voz?
 - 8 Caso você criasse um grupo para explorar o corpo e a voz, qual estilo musical e de dança você exploraria em seus integrantes?
 - 9 Você acha que a música corporal ajuda a desenvolver a criatividade, justamente por ser um tipo de atividade lúdica?

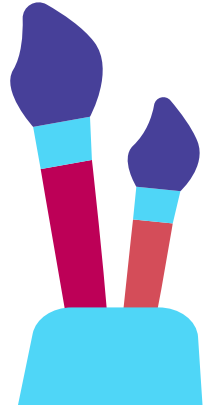
6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência, somos todas potências criativas! Há um artista dentro de você, sabia?! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos, músicas, quadrinhos, pinturas, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas ou qualquer outra linguagem. O desafio agora é expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Sugiro que

você tente criar de maneira experimental batiques com o corpo e voz. Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!

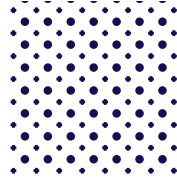
7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nós chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje com o tema: **meu corpo, minha voz e a minha arte nesta vida**. Há algo vivenciado até aqui, atravessados pela temática que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho.



Escreva um texto dando a sua opinião sobre a exploração da voz e do corpo de maneira artística, ou seja, como você usou e/ou utiliza o corpo/voz para criar em sua vida cotidiana. Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL



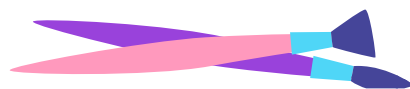
O corpo é considerado a morada da alma e a voz um meio de comunicação, Todos nós precisamos utilizar estas duas potências como forma de expressão e criação, tanto para anunciar os nossos pensamentos e sentimentos, quanto para refletir sobre a realidade. O mais interessante é que agora você tem conhecimentos iniciais que te respaldam nessa compreensão e isso tem poder! Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas?

Sugiro ouvir e analisar a música interpretada por Adriana Calcanhoto.:

“Dançando”.


Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cCokmfubolM&feature=youtu.be> Acesso em: 28 jan. 2021.

Agora, depois de você crie o roteiro de um videoclipe para, em seguida, produzi-lo com uma lanterna no claro e no escuro, cantando, dançando e explorando partes do corpo ao som da música proposta. Ao criar uma coreografia da canção, explore bastante os sons com as partes do corpo e da voz semelhante a ideia do grupo Barbatuques. Depois de pronta, faça uma publicação bem legal no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube*. Seja criativo e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas.

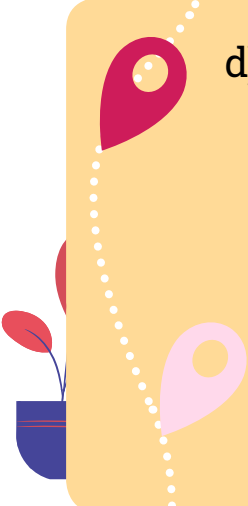


9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa, nós caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos, quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - b) Caso tenha reservado, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica das imagens e das informações sobre **meu corpo, minha voz e a minha arte nesta vida**?





d) Através da experiência com a trilha, você consegue pensar e/ou divulgar informações verdadeiras sobre a exploração artística da voz e do corpo de maneira artística? Converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!

e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **diário de bordo (caderno)**.

Obrigação pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

